

● FLUMINENSE ESTÁ DE OLHO

Rossi livre no mercado

Atacante rescinde com clube chinês, mas Vasco vai precisar brigar pela permanência

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

Destaque do Vasco em 2019, Rossi está livre no mercado após acertar a rescisão de contrato com o Shenzhen, da China. Na teoria, o caminho está aberto para a renovação com o Cruzmaltino, mas o interesse de outros concorrentes, como o arquirrival Fluminense, dificulta. Outro problema para a abertura de uma nova negociação para seguir na Colina é a quitação dos salários atrasados: novembro, dezembro e 13º.

De acordo com o empresário do atacante, Dhari Pisetti, além das equipes cariocas, clubes estrangeiros também entraram em contato. O Vasco tem a preferência de Rossi, mas não a prioridade. Assim como os colombianos Henríquez e Guarín, o atacante só pretende abrir negociação após o pagamento das dívidas. O não cumprimento de acertar as pendências com jogadores e demais funcionários, com três meses de atraso, além do 13º, frustou o camisa 7.

Em 2019, Rossi acumulou 41 jogos, marcou quatro gols e somou mais cinco assistências. Sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, o atacante foi peça-chave na arrancada da equipe, da lanterna para o 12º lugar no Brasileirão, e a conquista da vaga na Copa Sul-Americana. Valorizado, Rossi acompanha a movimentação no mercado durante as férias, sem perder o foco. Desde meados de dezembro, ele vem treinando diariamente em dois turnos para manter a forma física.

O presidente do Vasco, Alexandre Campello, está ciente do caso e busca uma solução para o impasse que tem atrasado o planejamento de 2020.



Torcida faz campanha nas redes para a permanência de Rossi no Vasco; atacante tem sondagem de outros clubes como o Fluminense

Vasco segue sonhando com Dedé

• O Vasco negocia com o Banco BMG, um dos seus patrocinadores, para cumprir a promessa de zerar as dívidas de 2019. Enquanto acerta as contas com os que já estão no elenco, o clube vai ao mercado em busca de reforços pontuais. Até o momento, o acertou a contratação do atacante Germán Cano, ex-Independiente Medellín, da Colômbia. O argentino marcou 35 gols em 39 jogos na úl-

tima temporada.

Campeão da Copa do Brasil de 2011 pelo Vasco e maior ídolo recente da torcida, Dedé é o sonho de consumo do técnico Abel Braga. O alto salário, acima dos R\$ 600 mil no Cruzeiro, é um obstáculo, mas o zagueiro não seguirá em Belo Horizonte em 2020. Reforços para a lateral-esquerda e setor de criação são outras prioridades na pauta do Cruzmaltino.

Cruzmaltino empresta jovens

• A montagem do elenco para 2020 passa também pela saída de jogadores que serão pouco aproveitados ao longo do ano. Jovens que não terão espaço com o técnico Abel Braga serão emprestados.

O goleiro Halls, de 20 anos, será cedido até o fim do ano para o Náutico, que disputa a Série B do Brasileiro. Ele ainda não jogou pelos profissionais do Cruzmaltino. Outros

que já tiveram oportunidade no time de cima também serão emprestados: o meio-campista Dudu jogará a Série B pelo Paraná Clube, e Guilherme Costa, também meia, defenderá o Boavista no Carioca.

Vice-campeão da última Copa São Paulo de Futebol Júnior — perdeu nos pênaltis para o São Paulo —, o Vasco estreia amanhã na competição, contra o Carajás (PA).